

MEDICINA

Dieta para bebês

PREMATUROS COM 650 GRAMAS DE PÊSO PODEM AGORA SER CONSERVADOS EM VIDA

O caso extraordinariamente raro de uma criança prematura de apenas 650 gramas ser conservada em vida chama a atenção. Pois até o momento as chances de sobrevivência para recém-nascidos com pesos tão extremos por ocasião do nascimento eram praticamente nulas. O bebê deve sua vida e seu peso, que entretantes alcançou a margem considerável de 2000 gramas, a uma dieta especial, que os pediatras da Clínica Universitária de Würzburg já tinham à disposição quando de seu nascimento. Esse recurso, o resultado do trabalho conjugado da medicina e da técnica alimentícia, através de longos

anos, pode agora, após experiências médicas suficientes, ser pôsto a disposição de tôdas as clínicas infantis por uma firma de Munique. Inúmeros médicos de crianças do país e do exterior já tomaram conhecimento do produto no Congresso de Pediatras dêste ano, realizado em setembro, em Norderney.

A pediatria classifica de prematuros — independentemente da duração da gravidez — todos os bebês com um peso de até 2500 gramas por ocasião do nascimento. Essas criancinhas suportam, em geral, só reduzidas quantidades de gordura, o que torna sua alimentação problemática. Mas, além dêstes, tam-

bém os chamados bebês «débeis», com peso de nascimento entre 2500 e 3000 gramas, bem como os atacados de disenteria e vômitos (dispépticos e distróficos) e evidentemente sobretudo também aqueles que padecem de icterícia suportam mal a gordura.

Quão grande é êsse círculo verifica-se já pelo fato de que na República Federal, num total de um milhão de nascimentos por ano, cada décima criança é prematura. Por êsse motivo havia já desde sempre a necessidade de se ter à mão uma dieta para bebês com um índice reduzido de gordura, absolutamente livre de bactérias, higiênica e exatamente dosável, com a qual se pudesse ajudar a essas crianças.

Gordura é, em si, um elemento essencial da alimentação láctea, quer do leite materno quer do de vaca, empregado no preparo da alimentação láctea. Deixando de receber a gordura da alimentação láctea, faltam ao bebê calorias decisivas, sobretudo, porém, o ácido linolênico contido na gordura, que, segundo se sabe, desempenha um papel decisivo na alimentação humana em geral, e em especial nos primeiros estágios de vida. Por exemplo: Ácido linolênico está contido em maior escala no leite materno do que no de vaca e as crianças alimentadas com leite materno são, em regra, mais resistentes do que aquelas que têm de ser nutridas a leite de vaca.

No caso dos bebês sensíveis à gordura, os pediatras procuraram recorrer, até o momento, entre outras coisas, ao sôro de manteiga, pobre em gordura, ou então, como principalmente nos Estados Unidos, ao leite desnatado. No entanto, sôro de manteiga era e continua sendo muito controverso nos círculos especializados, devido ao seu alto conteúdo em ácido lácteo. No tocante à outra al-

ternativa, uma redução do conteúdo de gordura significa evidentemente também uma expressiva perda de ácido linolênico. Comum a ambas as soluções é a circunstância de que na preparação caseira da alimentação láctea a dosagem não pode ser exata e ao mesmo tempo não existe segurança quanto à constituição bacteriológica.

Com o nôvo preparado, correspondeu-se ao desejo dos médicos por uma dieta especial «segura». Em comparação ao leite materno e ao de vaca, diluído em 2/3, reduziu-se sensivelmente o conteúdo de gordura. E um acréscimo de óleo de soja aumenta sensivelmente o conteúdo do ácido linolênico tão importante. O decréscimo na quantidade de calorias, ocasionado pela redução da gordura, é compensado por um conteúdo de albumina e hidratos de carbono essencialmente mais alto do que do leite materno e do de vaca. Além disso, a quantidade necessária em vitaminas na mudança das substâncias é completada por aditivos correspondentes — com exceção da vitamina D, que é re-

Rins são colados

NÓVO MÉTODO DE TRATAMENTO DE FERIDAS EXPERIMENTADO EM COELHOS

O cirurgião, trabalhando com linha e agulha, era frequentemente o modelo para caricaturas divertidas. Tem-se, contudo, a impressão de que êsse instrumento de trabalho, usado por donas de casa e médicos operadores, pode ser substituído na cirurgia por uma cola líquida de feridas, capaz de prestar serviços idênticos e talvez até melhores.

Uma tal cola líquida de feridas foi provada agora na seção de urologia da Clínica Cirúrgica Universitária, em Göttingen, no experimento animal em rins de coelhos. A Sociedade Alemã de Pesquisas apoiou essas experiências.

O rim é um órgão sensível, que frequentemente reage com infartos, quando costurado. A causa reside no fato de que as artérias do rim são assim chamadas artérias terminais e que o tecido adjacente perece quando perfurado pela

correr das observações posteriores, evidenciou-se que os rins colados não apresentavam nenhuma deformação e nenhum coagulamento de sangue. As cicatrizes eram delgadas e o resultado anatômico, de maneira geral, favorável. A cola desfêz-se em pouco tempo e depois de dez dias não mais podia ser reconhecida a olho nu. Complicações temidas, os abscessos e a formação de pedras, eram sensivelmente menores do que nos animais costurados; também o exame das funções dos rins mostrou melhores resultados.

Planeja-se empregar a cola, em combinação com âmnio, também no homem. Mais uma vez ficou comprovado que as experiências em animais são imprescindíveis, se se quiser registrar progressos medicinais.

(Frankfurter Rundschau 18-10-65)



gulada individualmente. A forma líquida dêsse alimento lácteo adocicado é um dos motivos pelos quais pode ser preparado rápida e seguramente nas clínicas. No momento indicado a alimentação do bebê pode passar dessa dieta para a nutrição normal.

Esse alimento especial evidentemente nada pode fazer nos casos em que a imaturidade orgânica, sobretudo do pulmão, elimina as chances de vida dos prematuros. Superando-se, porém, êsse estágio de mortalidade precoce, pela pericia dos médicos, o alimento especial oferece, quando da problemática alimentar dos prematuros que então inicia, uma chance expressiva de melhorar a perspectiva de um crescimento sadio dêstes e de todos os outros bebês sensíveis à gordura.

(Münchener Merkur 16-10-65)

Rins são colados

NÔVO MÉTODO DE TRATAMENTO DE FERIDAS EXPERIMENTADO EM COELHOS

O cirurgião, trabalhando com linha e agulha, era frequentemente o modelo para caricaturas divertidas. Tem-se, contudo, a impressão de que esse instrumento de trabalho, usado por donas de casa e médicos operadores, pode ser substituído na cirurgia por uma cola líquida de feridas, capaz de prestar serviços idênticos e talvez até melhores.

Uma tal cola líquida de feridas foi provada agora na seção de urologia da Clínica Cirúrgica Universitária, em Göttingen, no experimento animal em rins de coelhos. A Sociedade Alemã de Pesquisas apoiou essas experiências.

O rim é um órgão sensível, que frequentemente reage com infartos, quando costurado. A causa reside no fato de que as artérias do rim são assim chamadas artérias terminais e que o tecido adjacente perece quando perfurado pela agulha e pressionado pela linha. Nada mais natural, portanto, do que procurar obter vantagens pela aplicação da cola de feridas em operações dos rins.

Entrementes não foram obtidos resultados tão favoráveis nas experiências preliminares. O estancamento do sangue era muitas vezes insuficiente, ocorriam abscessos e formavam-se pedras nos rins. Em vista disso, tentou-se modificar, em Göttingen, a técnica da colagem de feridas. Como já aconteceu seguidamente, o coelho é que teve de arcar com as consequências. Seis semanas antes do início das experiências, extraíu-se o rim direito dos animais. Transcorrido esse período, dividiu-se o rim esquerdo restante em duas metades descerráveis, enquanto se executou em outra parte dos animais uma assim chamada resecção polar, na qual se apartou cerca de um quinto da massa do rim. Em ambas as intervenções abriu-se a bacia dos rins, rejeitando conscientemente a aplicação de antibióticos e sulfonamidas após a operação.

O novo no método de Göttingen consiste em se ter empregado âmnio humano em combinação com a cola. O

correr das observações posteriores, evidenciou-se que os rins colados não apresentavam nenhuma deformação e nenhum coagulamento de sangue. As cátrizes eram delgadas e o resultado anatômico, de maneira geral, favorável. A cola desfêz-se em pouco tempo depois de dez dias não mais podia reconhecer a olho nu. Complicações temidas, os abscessos e a formação de pedras, eram sensivelmente menores que nos animais costurados; também o exame das funções dos rins mostrou melhores resultados.

Planeja-se empregar a cola, em combinação com âmnio, também no homem. Mais uma vez ficou comprovado que experiências em animais são impraticáveis, se se quiser registrar progressos medicinais.

(Frankfurter Rundschau 18-10)

Frankfurter Rundschau

Unabhängige Tageszeitung

âmnio consistia da membrana que circunda o líquido amniótico. Limpou-se o sangue na superfície da ferida e na bacia do rim e distribuiu-se algumas gotas da cola sobre a área do corte. Em seguida uma tira de âmnio foi untada igualmente com a cola e aplicada à superfície do rim, para o fechamento da ferida. A resecção polar foi tratada de maneira idêntica.

Animais tratados com costuras convencionais serviram de controle. No de-